

SisOS – SISTEMA DE CONTROLE DE ORDENS DE SERVIÇO

¹Tomás dos Santos, ¹Hélio Toshio Kamakawa, ¹Junior de Oliveira Araújo

¹Campus Paranavaí - Instituto Federal do Paraná (IFPR)
Paranavaí– PR – Brasil

{tomas11090, oliveirajunior.cne}@gmail.com, helio.kamakawa@ifpr.edu.br

De acordo com a Pesquisa Anual de Serviços, realizada pelo IBGE (2015), foi estimada a existência de 1.286.621 empresas no ramo de serviços. Deste número, milhares correspondem a empresas de pequeno porte, representadas por microempreendedores individuais participantes do programa MEI (Microempreendedor Individual). Neste contexto, o presente trabalho faz parte do projeto de desenvolvimento de um sistema que tem por objetivo o controle de Ordens de Serviços (OS).

A viabilidade para construção de um software deste gênero foi verificada após constatar as diversidades do setor de serviços, dificultando a utilização de sistemas já existentes no mercado. Onde muitos deles são complexos ou não atendem de forma satisfatória o ramo de atividade proposto.

Em princípio, o sistema em questão contará com um módulo para controle de Ordens de Serviços, com foco principal em micros empresários, que trabalham em atividades paisagísticas de limpeza, conservação e manutenção de logradouros. Considerado como um setor heterogêneo, é esperado com a implementação do sistema, trazer facilidade para o empreendedor, possibilitando agilidade e precisão no controle de serviços, clientes, facilidade em obter relatórios e informações para gestão.

Alguma das funcionalidades do sistema será permitir o cadastro de usuários, cadastro de clientes, cadastro de orçamento, cadastro de ordens de serviço, utilizando status para identificar os serviços agendados, em execução, pendentes e concluídos. Também permitira a emissão de relatórios de clientes e relatório das Ordens de Serviços por status.

Para desenvolvimento do sistema foi utilizado à linguagem Java, com os frameworks JavaServer Faces e PrimeFaces para elaboração da interface de usuário, o Hibernate, utilizado para mapeamento objeto/relacional em Java, o Spring Security para autenticação e autorização de acesso aos recursos do sistema e o JasperSoft para criação de relatórios. Para o Ambiente de Desenvolvimento Integrado, será utilizado o NetBeans.

Como arquitetura do software foi escolhida o padrão Modelo-Visão-Controle (MVC). Descrita por Gamma (2000, p. 20) a abordagem MVC é composta por três tipos de objetos. O Modelo é o objeto de aplicação, a Visão é a apresentação na tela e o Controlador é o que define a maneira como a interface do usuário reage às entradas do mesmo.

Para gerenciar o desenvolvimento do software foi utilizado o paradigma Kanban, onde as tarefas foram representadas em cartões, que possibilitaram uma rápida visualização do andamento dos processos de desenvolvimento.

Com a implementação do sistema, espera-se que empreendedor possa ter uma gestão mais eficiente de seus serviços, através de OS (Ordem de Serviço), controle de clientes e produtos. Reunindo dados centralizados em um servidor e possibilitando o acesso por computadores e dispositivos móveis conectados à internet.

Referências

- IBGE, “Serviços”. Disponível em: <<https://brasilemsintese.ibge.gov.br/servicos.html>>. Acesso em: 02 de Junho de 2018.
- IBGE, “Biblioteca” Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=7150>>. Acesso em: 02 de Junho de 2018.
- Gamma, Erich et al. (2000) “Padrões de Projeto: Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objeto”. 1. ed. Porto Alegre: Bookman.
- Pressman, R. S. (2016) “Engenharia de Software: uma abordagem profissional”. 8. ed. São Paulo: McGraw Hill.
- Sommerville, I. (2011) “Engenharia de Software”, 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
- Swebok, “Guide to the Software Engineering Body of Knowledge”. Disponível em: <<http://www.swebok.org/>>. Acesso em: 06 Junho 2018.
- Repositório, “Heterogeneidade estrutural no setor de serviços brasileiro”. Disponível em: <<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/5407>>. Acesso em: 07 de Junho de 2018.
- Medeiros, H. “Spring Security 3.1: Configuração e utilização em um exemplo web”. Disponível em: <<https://www.devmedia.com.br/spring-security-3-1-configuracao-e-utilizacao-em-um-exemplo-web/30112>>. Acesso em: 09 de Junho de 2018.
- NetBeans, “Utilizando o Hibernate em uma Aplicação Web”. Disponível em: <https://netbeans.org/kb/docs/web/hibernate-webapp_pt_BR.html>. Acesso em: 09 de Junho de 2018.
- NetBeans, “Introdução ao JavaServer Faces 2.x”. Disponível em: <https://netbeans.org/kb/docs/web/jsf20-intro_pt_BR.html>. Acesso em: 09 de Junho de 2018.
- Schieck, R. “Introdução ao PrimeFaces”. Disponível em: <<https://www.devmedia.com.br/introducao-ao-primefaces/33139>>. Acesso em: 10 de Junho de 2018.